



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libellu  
Percere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Os nossos impostos.

Não há povo mais onerado d'impostos, do que seja o povo Inglez: ali até há hum imposto para a sustentação da pobreza, que he immensa, conhecido sob a denominação de *taxa dos pobres*; e o mais he, que o sabio Governo Britanico, em vez de ter a este respeito procurado curar o mal em sua origem, procedeo, e ainda procede, como entre nós alguns Agricultores, que em lugar de pôr todos os esforços para extinguir as formigas, parece, que capitulão com ellas, pagando-lhes todas as noites o tributo de certas folhas, em que se fartem, a fim de não destruirem as lavouras, e dest'arte augmentão-lhe prodigiosamente o numero: em summa na Grã Bretanha só falta pagar imposto pelo ar, que se respira.

Mas o povo Inglez sofre tudo isso; por que vê, e utiliza o bom emprego dos impostos, os quaes são applicados em estradas, em pontes, em canaes, e em mil outros objectos de commodidade publica. E será o mesmo entre

nós? Os impostos vão-nos crescendo annualmente em hum progresso espantoso. A Assembleia Geral impõe, impõe as Assembleas Provinciaes, as Camaras Municipaes tambem impõe: o que he, que no nosso Brasil não impõe? Mas onde está a boa, e vantajosa applicação de tantos tributos? Que cabedal se não desbarata em superfluidades, em dar de comer a afilhados, afóra o que desaparece, não se sabe em que! Só com o artigo Diplomacia, isto he; com as Legações, e Consulados, ajudas de custo, e despesas imprevistas 121:520\$000 reis. ! *Ut quid perditio hæc?* Que necessidade temos de Legações, e mais Legações por essas Europeas? Não bastão os Consules? De tantas Legações eu não deviso outro proveito mais, do que darem-se ao Governo tantos e tantos contos de reis para acomodar afilhados. Estamos com humma divida enorme, e talvez bem proximos a humma banca rôta; e entre tanto não só não agorentamos as nossas despesas, como que augmentamos

superfluas ! O que se diz d'hum homem, que estando individado até os cabellos, todavia dá eusanchas ao seu tractamento, appresentando-se cada vez mais casquilho, e faustoso ? Não só he tido por louco, se não todos desconfião da sua probidade. Os Estados a este respeito estão no caso de qual quer individuo.

Veja-se o Additamento á Pauta das avaliações das mercadorias, mandado ultimamente executar nas Alfandegas do Imperio, e conhecer-se á, que augmento de Receita, por huma parte, e por outra que vexame para o pobre povo Brasileiro ! O bacalhao, por ex., tem de pagar d'ora em diante 8\$ rs. de direitos por ar ; a manteiga 100 rs. por lib. ; farinha de trigo 2\$ por ar. ! Qual será o resultado infallivel de onerar assim estes generos d'importação ? O estrangeiro ri-se disso : por que quem lhes ha de pagar tudo ha de ser o misero consumidor, que he em ultima analyse sobre quem recahem todos os impostos. Por que preço pois se não vai por a manteiga, e o que mais he, o bacalhão, e a farinha de trigo ! Não tardará, que hum biscoito custe 40 rs. ; e quem verá mais pão de vintem ? O de dous não excederá aos antigos pãesinhos do Espirito Sancto. Manteiga ! Isso só chegará para os ricos. A farinha de trigo, e o bacalhão entre nós bem se podem chamar genero de primeira necessidade ; e sobrecarregalos assim de direitos he pôr o pobre povo na maior consternação, e vexame.

Mas ao mesmo passo que temos de pagar por alto preço o pão, o bacalhao, a manteiga, e outros generos, quizerão consolar-nos, e como que indemnizar-nos abaixando as avaliações dos botões de madre perola, e dos vidros para vidraças ! Isso sim convém, que baratêe ; e o pobre, quando tiver de dar dous tostões, e mais por huma lib. de bacalhao, e dous vintens por hum pãozinho de reliquia, deverá ficar con-

solado se reflectir, que já pode ter mais baratos os vidros de vidraça, e os botões de madre perola ! ! ! Vamos huma maravilha, e cada vez a melhor.

No anno de 1831 andava a nossa despesa por pouco mais de 11 mil contos ; hoje chega quasi a 16 mil contos, bem das despesas extraordinarias, que se vão fazendo aos 4, e cinco mil contos de rs. ! Só no Artigo *Tenças*, e *Pensões* vae-se hum cabedal immenso. Além disto quasi todos os annos varias Repartições são chrisnadas com outras denominações, parece que a fim de arranjar a novos afilhados, indo os antigos para as suas casas comer os ordenados em santo officio. Finalmente cada vez mais impostos para fazer face ás enormes despesas, e a dizer-se ao pobre Povo, que vai muito bem, que está muito feliz da mesma sorte, que o algoz, que no carcere estrangulava ao infeliz D. Carlos, lhe dizia, arcando com elle, „ *Cala, cala, senhor D. Carlos ; tudo que se hace es por su ben.* „

E donde virá essa massa de males, que pezáo sobre nós ? Virão accaso do Systema Representativo ? Não certamente. Vem sim de nós mesmos ; vem do nosso egoismo, da nossa immoralidade. Nas mãos do Povo está o remedio a tão graves inconvenientes. Haja melhor escolha em a eleição dos Representantes da Nação. Não se deem votos a homens quebrados, a sujeitos, que buscão a Deputação, como modo de vida ; por que taes individuos raramente terão aquella independencia, que tão precisa se faz a hum Legislador, e de maravilha serão capazes de cerrar-se á banda, quando se tractar do bem publico, e de deixar de ser engolados pelas promessas do Poder executivo. Em meu humilde entender o maior defeito da nossa Constituição está em o systema Eleitoral. Exijão-se maiores garantias de rendimentos em os Eleitores, muito maior somma, e saber para os Deputados ; não percebão estes

mais, do que o quantitativo para as despesas das viagens, ou quando haja de ter honorario, sejam inhibidos de occupar emprego algum, que fosse creado durante a sua Deputação, e ainda quatro annos depois desta; que me que parecer, serão minorados consideravelmente os nossos males. Então não haveria tanto desejo d'agradar ao Governo, e de satisfazer todas as exigencias dos Ministros, e consequentemente ou se mitigaria muito essa sede d' impostos, ou caso se decretassem, seriam para objectos de publica, e reconhecia utilidade: e neste caso talvez o Povo comprasse de melhor grado o pão, o bacalhao, a manteiga, &c. por muito mais alto preço. O que mais aggrava, e escandalisa não he tanto o imposto, quanto o ver, que huma grande parte des e desbarata-se em cousas superfluas, e vai servir muitas vezes para encher a velhacos, a gerigotes, e a tractantes especuladores de patriotismo; o que dóe, e quasi faz desatinar he ver encumeado, e largamente sustentados com o suor do Povo homens saturados de vicios, e cobertos de horrorosos crimes.

Todavia não desesperemos da Patria. Façamos ver respeitosa, mas energicamente os nossos males. Pennas dexttras, e bem intencionadas debatão com todas as armas do raciocinio a questão vitalissima da reforma Eleitoral: discuta-se a materia, consulte-se a publica opinião; e reconhecida a necessidade urgente de tal medida, ella virá a ser Decretada, como cumpre, que seja pelo Corpo Legislativo da Nação; e dest'arte parece-me, que melhorará muito a nossa triste condição. Entre tanto resignemo-nos. Vamos comprando o pão, o bacalhao, a manteiga por preço exorbitante; pois que por outra parte teremos muito mais baratos os vidros, e os botões de madre perola, favores, e finezas, de que o Povo Brasileiro he devedor a huma grande par-

te de seus Delegados, de seus Representantes, que assim tractão aos seus constituintes! Para a vindoura Legislatura, se não emendarem a mão, não sei de quem se devem queixar.

Eu detesto o absolutismo, venha elle donde vier, e o *sic volo sic jubeo* co deve competir, e compete ao Ente dos entes, que sendo infinitamente sabio, e infinitamente justo, e bom, não he possivel enganar-se, nem querer enganar-nos; mas hum poder ilimitado nas mãos do homem he o pior dos flagellos, e tanto pior he o absolutismo, quanto revestido das formulas Constitucionaes. No tempo do Rei velho muitas vezes as Camaras representavão contra este, ou aquelle imposto, e eão attendidas: hoje porem os Delegados, e Representantes do Soberano ( que he a Nação) carregão-a, e sobrecarregão-a dos impostos, que bem lhes parece, e a mesma Nação que aguenta, e va-se dessorando, empobrecendo, e endividando para sevar a hidropica ambição d'huma duzia de espertalhões, e velhacos mores, que são os que ás escancaras, ou debaixo da cortina decidem definitivamente da sorte do Brazil! Nunca degradei, nem degradarei esta fraca pena, aconselhando, ou insinuando a insurreição; que fôra isto querer remediar hum mal com outro maior. O remedio parece-me ser o que a cima indiquei; e taõ de assento estou nesta minha humilde opinião, que entendo, ser insufficiente toda e qual quer medida, que não for á de ir a fonte do mal, que quanto a mim está toda em o nosso systema Eleitoral.

Em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for objecto de especulação ahi para qual quer badameco pobretão, ou quebrado, ou em quanto o Governo poder com promessas, e dadivas ganhar as vontades de hum<sup>se</sup> grande parte de taes Legisladores, os impostos hão de ir em hum progresso espantoso, tudo ha de ser pouco



para saciar a tanto velhaco, e o pobre Brazil chegado á desesperação, talvez venha a despedaçar-se em pequenas, e desgraçadas fracções, do que infelizmente já vão apparecendo ensaios. Ninguém mais avesso a Republicas no Brazil, do que eu; e des de que me veio a o bestunto escrever para o respeitavel Publico, ainda não sessei de zorrugar a sucia Republicueira: mas releva confessar, que os abusos do Poder, as malversações dos Governantes, e (com o devido respeito) varias disposições Legislativas talvez concorressem mais que muito para as insurreições do Pará, do Rio Grande do Sul, e da Bahia. As desordens das familias directa, ou indirectamente provêm sempre d'aquelles, que as governão; e no mesmo caso estão os Estados.

A reforma Eleitoral tambem deve reoahir sobre os Membros das Assembleas Provinciaes de maneira que estes não careçam das graças, e favores dos Senrs. Presidentes, ou de sujeitos influentes em eleições. Nestas Assembléas he preciso, quanto a mim, crear outra Camara de Senadores, que sejam grandes proprietarios, e homens de reconhecida independencia, e mais interessados, que ninguém, na manutenção da ordem, e prosperidade da Provincia, e integridade do Imperio. Se assim não for quer-me parecer, que as Assembleas Provinciaes virão a ser o elemento primordial da desmembração do Brazil.

Taes são as minhas fracas ideias sobre estes objectos de tão alto interesse. Talvez não sejam acertadas: outros mais atilados, e muito mais instruidos, do que eu, encararão esta materia para outro lado, e não mais cegos em suas combinações: mas neste caso, sirvão-me para perdão, e desculpa as minhas boas intenções. Vejo o mal; anhella o seu remedio: occorre-me o que tenho indicado; mas bem pode ser, me descarreie na minha The<sup>or</sup>ia politica. Fatura do Doctores já

conta (Deos louvado) o nosso Brazil. A estes peço venia; a estes cabe emendar os meus erros, e indicar o verdadeiro curativo de tão grandes males, entre tanto que eu, e o pobre Povo iremos comprando por bom dinheiro o pão, a manteiga, o inseparavel azeite, o bacalhao, &c. &c., consolando-nos com ver que baratcárão os vidros, e os botões de madre perola; e tu autem, Domine, miserere nobis. Deo gratias.

## VARIÉDADE:

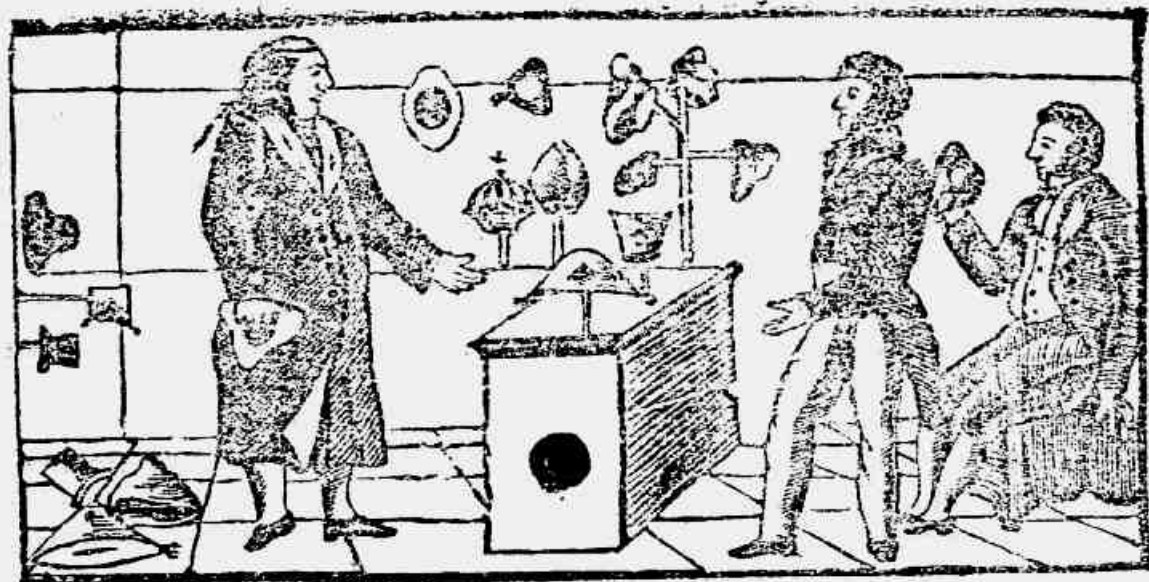
### ANECDOTAS.

Hindo hum padecente para o patibulo, o Padre, que o acompanhava, julgando-o muito contricto, lhe disse. Quanto és ditoso, meu filho! Hoje mesmo vás cear com os Anjos., — O Sr. Padre (respondeo-lhe o padecente muito enchuto) quer Vm. trocar a sua cêa pela minha?

Hum negociante levava hum filho a Baptizar; e quando na presença dos convidados o Parocho perguntou o nome do pai da criança, o nosso homem, costumado ás formulas commerciaes, respondeo promptamente — He filho de Pedro Coelho e Companhia.

Hum Escrivão novato foi procurar hum dia o seu juiz muito pensativo, e consternado., O que tem e o que pretende? Lhe perguntou o juiz. — Snr., hum sujeito hontem no meu escriptorio descompoz-me de maroto, e ladrão: eu não subo como me devia haver com elle: assim venho ter com V. S. para me dizer o que costuma fazer nestes casos.

(Do Archivo Popular.)



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Os nossos impostos.

Não há povo mais onerado d'impostos, do que seja o povo Inglez: ali até há hum imposto para a sustentação da pobreza, que he immensa, conhecido sob a denominação de *taxa dos pobres*; e o mais he, que o sabio Governo Britanico, em vez de ter a este respeito procurado curar o mal em sua origem, procedeo, e ainda procede, como entre nós alguns Agricultores, que em lugar de pôr todos os esforços para extinguir as formigas, parece, que capitulão com ellas, pagando-lhes todas as noites o tributo de certas folhas, em que se fartem, a fim de não destruirem as lavouras, e dest'arte augmentão-lhe prodigiosamente o numero: em summa na Grã Bretanha só falta pagar imposto pelo ar, que se respira.

Mas o povo Inglez sofre tudo isso; por que vê, e utiliza o bom emprego dos impostos, os quaes são applicados em estradas, em pontes, em canaes, e em mil outros objectos de commodidade publica. E será o mesmo entre

nós? Os impostos vão-nos crescendo annualmente em hum progresso espantoso. A Assembleia Geral impõe, impõe as Assembléas Provinciaes, as Camaras Municipaes tambem impõe: o que he, que no nosso Brasil não impõe? Mas onde está a boa, e vantajosa applicação de tantos tributos? Que cabedal se não desbarata em superfluidades, em dar de comer a afilhados, afóra o que desapparece, não se sabe em que! Só com o artigo Diplomacia, isto he; com as Legações, e Consulados, ajudas de custo, e despezas imprevistas 121:520\$000 reis. ! *Ut quid perditio hæc?* Que necessidade temos de Legações, e mais Legações por essas Europeas? Não bastão os Consules? De taes Legações eu não deviso outro proveito mais, do que darem-se ao Governo tantos e tantos contos de reis para acomodar afilhados. Estamos com humma divida enorme, e talvez bem proximos a humma banca rôta; e entre tanto não só não agorentamos as nossas despezas, como que augmentamos as



superfluas ! O que se diz d'hum homem, que estando individado até os cabellos, todavia dá eusanchas ao seu tractamento, appresentando-se cada vez mais casquilho, e faustoso ? Não só he tido por louco, se não todos desconfi-ão da sua probidade. Os Estados a este respeito estão no caso de qual quer individuo.

Veja-se o Additamento á Pauta das avaliações das mercadorias, mandado ultimamente executar nas Alfandegas do Imperio, e conhecer-se á, que augmento de Receita, por huma parte, e por outra que vexame para o pobre povo Brasileiro ! O bacalhao, por ex., tem de pagar d'ora em diante 8\$ rs. de direitos por ar : a manteiga 100 rs. por lib. ; farinha de trigo 2\$ por ar. ! Qual será o resultado infallivel de onerar assim estes generos d'importação ? O estrangeiro ri-se disso : por que quem lhes ha de pagar tudo ha de ser o misero consumidor, que he em ultima analy-se sobre quem recahem todos os impostos. Por que preço pois se não vai por a manteiga, e o que mais he, o bacalháo, e a farinha de trigo ! Não tardará, que hum biscoito custe 40 rs. ; e quem verá mais pão de vintem ? O de dous não excederá aos antigos pãesinhos do Espirito Sancto. Manteiga ! Isso só chegará para os ricos. A farinha de trigo, e o bacalháo entre nós bem se podem chamar genero de primeira necessidade : e sobrecarregalos assim de direitos he pôr o pobre povo na maior consternação, e vexame.

Mas ao mesmo passo que temos de pagar por alto preço o pão, o bacalhao, a manteiga, e outros generos, quizerão consolar-nos, e como que indemnisar-nos abaixando as avaliações dos botões de madre perola, e dos vidros para vidraças ! Isso sim convêm, que barateê ; e o pobre, quando tiver de dar dous tostões, e mais por huma lib. de bacalhao, e dous vintens por hum pãozinho de reliquia, deverá ficar con-

solado se reflectir, que já pode ter mais baratos os vidros de vidraça, e os botões de madre perola !!! Vamos huma maravilha, e cada vez a melhor.

No anno de 1831 andava a nossa despesa por pouco mais de 11 mil contos : hoje chega quasi a 16 mil contos, além das despesas extraordinarias, que se vão fazendo aos 4, e cinco mil contos de rs. ! Só no Artigo *Tenças*, e *Pensões* vae-se hum cabedal immenso. Além disto quasi todos os annos varias Repartições são chrisrnadas com outras denominações, parece que a fim de arranjar a novos afilhados, indo os antigos para as suas casas comer os ordenados em santo occio. Finalmente cada vez mais impostos para fazer face ás enormes despesas, e a dizer-se ao pobre Povo, que vai muito bem, que está muito feliz da mesma sorte, que o algoz, que no careere estrangulava ao infeliz D. Carlos, lhe dizia, arcando com elle, „ *Cala, cala, senhor D. Carlos ; tudo que se hace es por su ben.* „

E donde virá essa massa de males, que peção sobre nós ? Virão accaso do Systema Representativo ? Não certamente. Vem sim de nós mesmos ; vem do nosso egoismo, da nossa immoralidade. Nas mãos do Povo está o remedio a tão graves inconvenientes. Haja melhor escolha em a eleição dos Representantes da Nação. Não se deem votos a homens quebrados, a sujeitos, que buscão a Deputação, como modo de vida ; por que taes individuos raramente terão aquella independencia, que tão precisa se faz a hum Legislador, e de maravilha serão capazes de cerrar-se á banda, quando se tractar do bem publico, e de deixar de ser engolosinados pelas promessas do Poder executivo. Em meu humilde entender o maior defeito da nossa Constituição está em o systema Eleitoral. Exijão-se maiores garantias de rendimentos em os Eleitores, muito maior somma, e saber para os Deputados ; não porcebão estes

mais ; do que o quantitativo para as despesas das viagens, ou quando haja de ter honorario, sejam inhibidos de occupar emprego algum, que fosse creado durante a sua Deputação, e ainda quatro annos depois desta ; que me quer parecer, serão minorados consideravelmente os nossos males. Então não haveria tanto desejo d'agradar ao Governo, e de satisfazer todas as exigencias dos Ministros, e consequentemente ou se mitigaria muito essa sêde d' impostos, ou caso se decretassem, seriam para objectos de publica, e reconhecida utilidade : e neste caso talvez o Povo comprasse de melhor grado o pão, o bacalhao, a manteiga, &c. por muito mais alto preço. O que mais agrava, e escandalisa não he tanto o imposto, quanto o ver, que huma grande parte deste desbarata-se em cousas superfluas, e vai servir muitas vezes para encher a velhacos, a gerigotes, e a tractantes especuladores de patriotismo ; o que dóe, e quasi faz desatinar he ver encumeado, e largamente sustentados com o suor do Povo homens saturados de vicios, e cobertos de horrores crimes.

Todayia não desesperemos da Patria. Façamos ver respeitosa, mas energicamente os nossos males. Pennas dextas, e bem intencionadas debatão com todas as armas do raciocinio a questão vitalissima da reforma Eleitoral : discuta-se a materia, consulte-se a publica opinião ; e reconhecida a necessidade urgente de tal medida, ella virá a ser Decretada, como cumpre, que seja pelo Corpo Legislativo da Nação ; e dest'arte parece-me, que melhorará muito a nossa triste condição. Entre tanto resignemo-nos. Vamos comprando o pão, o bacalhao, a manteiga por preço exorbitante ; pois que por outra parte teremos muito mais baratos os vidros, e os botões de madre perola, favores, e finezas, de que o Povo Brasileiro he devedor a huma grande par-

te de seus Delegados, de seus Representantes, que assim tractão aos seus constituintes ! Para a vindoura Legislatura, se não emendarem a mão, não sei de quem se devem queixar.

Eu detesto o absolutismo, venha elle donde vier, e o *sic volo sic jubeo* só deve competir, e compete ao Ente dos entes, que sendo infinitamente sabio, e infinitamente justo, e bom, não he possivel enganar-se, nem querer enganar nos ; mas hum poder ilimitado nas mãos do homem he o pior dos flagellos, e tanto pior he o absolutismo, quanto revestido das formulas Constitucionaes. No tempo do Rei velho muitas vezes as Camaras representavão contra este, ou aquelle imposto, e não eram attendidas : hoje porem os Delegados, e Representantes do Soberano ( que he a Nação ) carregão-a, e sobrecarregão-a dos impostos, que bem lhes parece, e a mesma Nação que aguenta, e va-se dessorando, empobrecendo, e endividando para sevar a hidropica ambição d'huma duzia de espertalhões, e velhacos mores, que são os que ás escancaras, ou debaixo da cortina decidem definitivamente da sorte do Brazil ! Nunca degradei, nem degradarei esta fiaca penha, aconselhando, ou insinuando a insurreição ; que fôra isto querer remediar hum mal com outro maior. O remedio parece-me ser o que a cima indiquei ; e tão de assento estou nesta minha humilde opinião, que entendo, ser insufficiente toda e qual quer medida, que não for á de ir a fonte do mal, que quanto a mim está toda em o nosso systema Eleitoral.

Em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for objecto de especulação ahi para qual quer badameco pobretão, ou quebrado, ou em quanto o Governo poder com promessas, e dadivas ganhar as vontades de huma grande parte de taes Legisladores, os impostos hão de ir em hum progresso espantoso, tudo ha de ser pouco



para saciar a tanto velhaco ; e o pobre Brazil chegado á desesperação , talvez venha a despedaçar-se em pequenas , e desgraçadas fracções , do que infelizmente já vão apparecendo ensaios. Ninguém mais avesso a Republicas no Brazil , do que eu ; e des de que me veio a o bestunto escrever para o respeitavel Publico , ainda não sessei de zorrugar a sucia Republicueira : mas releva confessar , que os abusos do Poder , as malversações dos Governantes , e (com o devido respeito) varias disposições Legislativas talvez concorressem mais que muito para as insurreições do Pará , do Rio Grande do Sul , e da Bahia. As desordens das familias directa , ou indirectamente provêm sempre d'aquelles , que as governão ; e no mesmo caso estão os Estados.

A reforma Eleitoral tambem deve recahir sobre os Membros das Assembleas Provinciaes de maneira que estes não careção das graças , e favores dos Senrs. Presidentes , ou de sujeitos influentes em eleições. Nestas Assembléas he preciso , quanto a mim , crear outra Camara de Senadores , que sejam grandes proprietarios , e homens de reconhecida independencia , e mais interessados , que ninguem , na manutenção da ordem , e prosperidade da Provincia , e integridade do Imperio. Se assim não for quer-me parecer , que as Assembleas Provinciaes virão a ser o elemento primordial da desmembração do Brazil.

Taes são as minhas fracas ideias sobre estes objectos de tão alto interesse. Talvez não sejam acertadas : outros mais atilados , e muito mais instruidos , do que eu , encararão esta materia para outro lado , e não mais certos em suas combinações : mas neste caso sirvão-me para perdão , e desculpa as minhas boas intenções. Vejo o mal ; anhella o seu remedio : occorre-me o que tenho indicado ; mas bem pode ser , me descarreie na minha Therapeutica politica. Fartura de Doctores já

conta ( Deos louvado ) o nosso Brazil. A estes peço venia ; a estes cabe emendar os meus erros , e indicar o verdadeiro curativo de tão grandes males , entre tanto que eu , e o pobre Povo iremos comprando por bom dinheiro o pão , a manteiga , o inseparavel amigo bacalhao , &c. &c. , consolando-nos com ver que baratearão os vidros , e os botões de madre perola ; e tu autem, Domine , miserere nobis. Deo gratias.

## VARIEDADE.

### ANECDOTAS.

Hindo hum padecente para o patibulo , o Padre , que o acompanhava , julgando-o muito constricto , lhe disse. Quanto és ditoso , meu filho ! Hoje mesmo vás ceiar com os Anjos. „ — O Sr. Padre ( respondeo-lhe o padecente muito enchuto ) quer Vm. trocar a sua cêa pela minha ?

Hum negociante levava hum filho a Baptizar ; e quando na presença dos convidados o Parocho perguntou o nome do pai da criança , o nosso homem , costumado ás formulas commerciaes , respondeo promptamente — He filho de Pedro Coelho e Companhia.

Hum Escrivão novato foi procurar hum dia o seu juiz muito pensativo , e consternado. „ O que tem e o que pretende ? Lhe perguntou o juiz — Snr. , hum sujeito hontem no meu escriptorio descompoz-me de maroto , e ladrão : eu não subo como me devia haver com elle : assim venho ter com V. S. para me dizer o que costuma fazer nestes casos.

( Do Archivo Popular. )